

**ALEXANDRE BORGES**

Nasceu em Angra do Heroísmo, ilha Terceira (1980) e foi a Lisboa licenciar-se em Filosofia. Acabou por ficar. Trabalha como jornalista e guionista para pagar a renda e o seguro do carro que mal usa. Publicou *Dez Histórias De Amor Em Portugal* (2003); *Histórias Secretas de Reis Portugueses* (2004, em parceria com Hugo Rosa) e *Heartbreak Hotel* (2005, poesia). Autor do blogue *O boato* (<http://oboato.blogspot.com/>). Está incluído em várias antologias de poesia, ficção e (pequeno) ensaio. A literatura já o levou ao México. Nada mal.

**ANA MARIA FAGUNDO**

Santa Cruz de Tenerife (1938). Poetisa, editora, ensaísta e crítica literária. Foi Catedrática de Literatura Espanhola do Século XX no campus de Riverside, da Universidade da Califórnia. Em 1967 fundou a revista *Alaluz*, um importante pólo de difusão da literatura espanhola e latino-americana e onde marcaram presença distintas escritoras ainda antes do feminismo se tornar moda. Alguns livros de poemas: *Brotos* (1965); *Isla adentro* (1969); *Diario de una muerte* (1970); *Configurado tiempo* (1973); *Invenición de la luz* (1978); *Desde Chantel, el canto* (1981); *Como quien no dice voz alguna al viento* (1984); *Retornos sobre la siempre ausencia* (1989); *El sol, la sombra, en el instante* (1994) e *Trasterrado marzo* (1999). No âmbito da literatura norte-americana: *Vida y obra de Emily Dickinson* (1973) e *Antología bilingüe de la poesía norteamericana: 1950-1980* (1988).

**ANTIDIO CABAL GONZÁLEZ**

Las Palmas de Gran Canaria (1925). Poeta, ensaísta e professor de Filosofia na Venezuela e na Costa Rica. Desde muito novo, residiu em várias cidades da Europa e da América. Como editor, fundou em São José da Costa Rica a colecção *Oro y Barro*, dedicada sobretudo à poesia, e em Caracas colaborou com as Ediciones Expediente. Publicou, entre outras, as colectâneas de poemas: *Poesía y error* (1946-1955); *Campo nuble* (1956); *Junia* (1957-1958); *Cancionero del yo* (1960-1962); *Concierto de Isabel* (1986-1987); *Barranco* (1959-1960). Prémio de Poesía *Pedro García Cabrera*, 2004).

**CARLOS NOGUEIRA FINO**

Évora (1950). Reside no Funchal desde 1959. Doutoramento em Educação pela Universidade de Lisboa, Professor Associado com Agregação da Universidade da Madeira. Catorze livros de

poemas, entre os quais: *xxiii poemas de ilhamar* (1987. Prémio Leacock 1987); *(pre)meditação* (1992); *arco e promontório* (1997. Prémio cidade do Funchal Edmundo de Bettencourt, 1996); *inquietação da água* (1998); *o deus familiar* (2001); *funchal* (2004); *39 poemas* (2006). Como cronista, irónico e ácido, publicou *Crónicas da Madeira Nova* (2004).

**JOEL NETO**

Angra do Heroísmo (1974). Vive no Seixal. Cursos Relações Internacionais no Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Em 2006, após uma carreira jornalística de 10 anos, decidiu tornar-se “freelancer”, colaborando em diversos órgãos de comunicação, entre eles a RTP-Açores. Depois de uma surpreendente estreia com *O Terceiro Servo* (2000, romance), publicou *O Citroën Que Escrevia Novelas Mexicanas* (2002, contos; edição brasileira com o título *Nunca Mais Roubei Gravatas*); *José Mourinho, o Vencedor* (2004, biografia; traduzido para inglês); *Al-Jazeera meu amor - da cimeira dos Açores à tomada de Bagdad* (2003, crónicas). Sítio oficial: <http://www.joelneto.blogspot.com/>.

**JOSÉ DE SAINZ-TRUEVA**

Funchal (1947). Pertenceu ao grupo de poetas da folha literária *Pedra*, do *Comércio do Funchal*. Colaborou no *Diário de Lisboa Juvenil*, no *Diário Popular*, *Capital*, *Diário Mercantil* (Brasil) nas revistas *Margem* e *Atlântico*, do Funchal, e em publicações universitárias. Director de Serviços do Património Cultural (1997-2000), organizou várias exposições sobre aspectos menos conhecidos do património cultural móvel insular; na RTP-Madeira foi responsável pela rubrica *Retratos do Nosso Património*. Director do Museu de Arte Contemporânea do Funchal, desde 2001. Representado em várias antologias poéticas no país e no estrangeiro. Co-autor de *Esculturas da Região Autónoma da Madeira: Inventário* (1996; com Nelson Verissimo) e do *Roteiro Histórico e Cultural da Cidade do Funchal* (1997; com Rui Carita).

**JOSÉ LUÍS HOPFFER C. ALMADA**

Kel-Len (Pombal), ilha de Santiago, Cabo Verde (1960). Reside actualmente em Lisboa. Utiliza os nomes literários NZé di Sant´y Águ, Zé di Sant´y Águ, Erasmo Cabral de Almada e Alma Dofer, para a poesia. Licenciado em Direito pela Universidade Karl Marx, de Leipzig. Associado a diversas iniciativas culturais em Cabo Verde, como o Movimento Pró-Cultura (1986), o

suplemento cultural *Voz di Letra* do jornal *Voz di Povo* (1986-1987); director da revista *Fragmentos* (1987-1998); co-fundador da Spleen-Edições (1993) e da Associação de Escritores Cabo-verdianos (1989). Co-fundador do Centro de Estudos Caboverdianos (Lisboa, 2005), de que é vice-presidente. Participação regular em colóquios, em diversos países; colaboração assídua em revistas e jornais literários e jurídicos. Representado em diferentes antologias poéticas estrangeiras. Organizou *Mirabilis – de Veias ao Sol (Antologia dos novíssimos poetas cabo-verdianos)* (1998) e publicou os seguintes livros de poesia: *À Sombra do Sol, I e II*, (1990); *Assomada Nocturna* (1993) e *Assomada Nocturna - Poema de NZé di Sant' y Águ* (2005).

### JOSÉ LUIZ TAVARES

Tarrafal, ilha Santiago, Cabo Verde (1967). Reside actualmente em Lisboa onde estudou literatura e filosofia. Poesia: *Paraíso apagado por um trovão* (2003. Prémio Cesário Verde, Câmara Municipal de Oeiras, 1999; Prémio Mário António, Fundação Calouste Gulbenkian, 2004; finalista Prémio Correntes d'escritas/Casino da Póvoa, 2005); *Agreste Matéria Mundo*, 2004; Prémio Jorge Barbosa da Associação dos Escritores Caboverdianos).

### JOSÉ MARIA AGUIAR CARREIRO

Concelho de Nordeste, ilha de São Miguel (1970). Coursou Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Portugueses) na Faculdade de Letras de Lisboa. Professor do Ensino Secundário, vive na cidade de Ponta Delgada. Publicou *Chuva de Época* (2005, poesia), que recebeu o melhor acolhimento da crítica.

### JOSÉ VIALE MOUTINHO

Funchal (1945). Reside no Porto desde 1966. Jornalista, poeta, ficcionista, cronista e investigador histórico e literário. Autor de uma vasta obra narrativa e lírica, em grande parte já traduzida para russo, castelhano, italiano, alemão, búlgaro, húngaro, catalão, galego, castelhano, esloveno, asturiano. Recebeu na Galiza o Prémio Pedrón de Honra (1995). Algumas obras: *A Torre de Menagem* (1988, novela) *Romanceiro da Terra Morta* (1988, novelas); *Pavana para Isabella de França* (1990, contos); *Los Moros* (2000, romance); *Cenas da Vida de um Minotauro* (2002. Prémio de conto Camilo Castelo Branco; prémio Orlando Gonçalves); *Já os Galos Pretos Cantam* (2003. Prémio Edmundo Bettencourt de Conto); *No País das Lágrimas e Outros Contos* (2003); *Entre Povo e Principais* (2003, romance). Obra Poética reunida em *Sombra de Cavaleiro Andante*

(2004). Textos de e sobre o autor em <http://viale.blogspot.com/>.

### JUAN CARLOS DE SANCHO

Las Palmas de Gran Canaria (1956). Poeta, escritor, guionista e desenhador. Em Madrid trabalhou como guionista publicitário e de documentários para a TVE, tendo recebido vários prémios pelo seu trabalho na área. Colunista e crítico de arte. Já nas Canárias, foi co-fundador da revista *Puentepalo* (1980) e director da editora com o mesmo nome (2001). Actualmente dirige a editora El Rinoceronte de Dureró. Participou em Colóquios e Feiras do Livro no México, Madrid, Santa Catarina (Brasil), Açores, Madeira e Turim (2006), aonde foi como convidado. Prepara a realização de um Colóquio Internacional de Literatura Macaronésica (Las Palmas, 2007). Obras: *La Fiesta del Desierto* (1985, poesia); *Las Unidades Fugaces* (2002, textos poéticos); *Manuel Vázquez Montalbán en Memoria* (2004, prólogo de José Saramago); *El Confital. Ningún pájaro vuela donde el aire no existe* (2005, conto).

### LUÍS FILIPE BORGES

Angra do Heroísmo (1977). Como poeta, publicou *Mudaremos o Mundo Depois das 3 da Manhã* (2003); está representado em três antologias: *Ventana a la nueva poesia portuguesa* (México); *Antología das Cerejas* (Portugal); *Caminhos do Mar-Antologia Poética Açoriano-Catarinense* (Santa Catarina, Brasil). É anfitrião e coordenador-criativo do programa *A Revolta dos Pastéis de Nata* (RTP 2) e colabora com a revista *C, Maxmen, A Bola* e o semanário *Sol*.

### MARIA AURORA CARVALHO HOMEM

Sátão, Beira Alta (1937). Desde 1974 reside no Funchal, onde tem desenvolvido uma intensa actividade de promoção da cultura madeirense, na comunicação social. Na RTP-Madeira assinou e apresentou os programas *Letra Dura e Arte Fina* (literário), *A Terra e o Povo e Arraiais Madeirenses* (etnográficos), além de apresentar actualmente o programa *Atlântida*. Assessora Cultural da Câmara Municipal do Funchal, qualidade em que edita a revista *Margem* e organiza a Feira do Livro da cidade; secretária executiva dos Colóquios Internacionais do Funchal, que se realizam desde 1997. Autora também de literatura infanto-juvenil. Algumas das suas obras: *A Santa do Calhau* (1993, contos); *Cintilações* (1995, poesia); *Para ouvir Albinoni* (2000, contos); *Leila* (2005, contos); *Antes Que a Noite Caia* (2005, poesia). Como cronista publicou *Discurs(ilh)ando* (1999).

### MARIANA MATOS

Ponta Delgada, ilha de S. Miguel (1976). Licenciada em Estudos Portugueses e Alemães pela Faculdade de Letras de Lisboa. Aluna do Mestrado de Cultura e Literatura Portuguesas da Universidade dos Açores. Poemas, contos e crónicas publicados no jornal *Fazedores de Letras*, *DN-J*, nas revistas *Quase*, *:Ilhas*, *Art&Manhas*, *NEO* (2) e jornais diários. Desde 2005 coordenadora do suplemento de Cultura (mensal) do jornal *Açoriano Oriental*. Mantém o blogue *Ardemares* (<http://ardemares.blogspot.com/>).

### MÁRIO LÚCIO SOUSA

Nome artístico de Lúcio Matias de Sousa Mendes. Tarrafal, ilha de Santiago, Cabo Verde (1964). Escritor, pintor, músico e compositor. Licenciado em Direito pela Universidade de Havana. Fundador e líder do grupo musical *Simentera*, responsável pela viragem da música cabo-verdiana para o acústico. Multi-instrumentista, fez os arranjos para vários álbuns de artistas cabo-verdianos e realizou concertos em numerosos países, entre eles: Estados Unidos da América, Brasil, Finlândia, Noruega, Áustria, Portugal, Senegal e Mauritânia. Obra literária: *Nascimento de um Mundo* (1990, poesia); *Sob os Sígnos da Luz* (1992, poesia); *Para Nunca mais Falarmos de Amor* (1999, poesia); *Os Trinta Dias do Homem mais Pobre do Mundo* (2000, ficção. Prémio Fundo Bibliográfico de Língua Portuguesa); *Adão e as Sete Pretas de Fuligem* (2001, teatro). Sítio oficial: <http://www.mariolucio.com/>.

### NUNO COSTA SANTOS

Lisboa (1974). Cresceu nos Açores e reside em Lisboa, mas afirma-se “total e militantemente açoriano”. Jornalista e guionista, colaborou no *DN-A*, na *Grande Reportagem*, na *Focus* e na *:Ilhas*. No teatro, é autor do guião da peça *O Assobio da Cobra* e co-autor de *Stand-Up Tragedy* e de *Portugal, uma Comédia Musical*. Na televisão, foi, entre outras coisas, criativo em *Zapping* e editor de *Serviço Público*, da RTP 2. Na rádio foi autor de *Portugalex*, rubrica satírica da Antena 1. É membro das Produções Fictícias. Em

2005 fundou, com José Albergaria, a editora Livramento. Publicou *Dez Regressos* (2003, narrativas); *Os dias não estão para isso* (2005, poesia) e *O Inferno do Condomínio-come sobreviver à vizinhança* (2006, prosa humorística). Autor do blogue *Melancómico* (<http://melancomico.blogspot.com/>).

### PEDRO JAVIER CASTAÑEDA GARCÍA

El Paso, La Palma, Canárias (1960). Poeta e professor da Universidade de La Laguna, investigador na área da Psicologia Evolutiva e do Envelhecimento. Colaboração com a imprensa canária e em revistas literárias como *Taramela* (Tenerife) e *Neo* (4 e 5). Publicou *Las orillas del Verbo* (2001) e *En Cardinal* (2005). A sua colaboração com o Ateneo de La Laguna traduziu-se na realização de vários ciclos temáticos interdisciplinares, entre eles o *Archipiélagos del mismo azul*, em 2004, sobre traços bioculturais comuns aos Açores, Madeira, Canárias e Cabo Verde.

### ROGÉRIO SOUSA

Angra do Heroísmo (1978). Licenciado em Português-Inglês pela Universidade dos Açores, lecciona na Escola Secundária Jerónimo Emiliano de Andrade, da sua cidade natal. Publicou os seguintes contos: *Hora de Jantar*, na revista *NEO*, 1 (2002); *O saco* no volume colectivo *Pinta-me um conto* (2004) e *O silêncio*, na revista *NEO*, 6 (2006).

### SÓNIA BETTENCOURT

Angra do Heroísmo (1977). Colaboração em diversos jornais e revistas. Em 2003 Publicou *Pena e Pluma* (2003, poesia). Com *Mar Vazio* venceu o Prémio de Conto, categoria sénior, do Certame da Macaronésia de Jovens Artistas, Lanzarote, Canárias, 2005.

### TIAGO PRENDA RODRIGUES

Ponta Delgada (1979). Viveu em Angra do Heroísmo desde os dois meses de idade e reside actualmente em Lisboa. Colaborador da revista *NEO* (1 e 2), publicou o seu primeiro livro de poemas, *1*, em 2003.